



**Tecnologias para o aprimoramento cognitivo:
Imperativos da produtividade nas noções de tempo, atenção e
descanso.**

DEYVID SANTOS MORAIS

Discente do programa de Pós-Graduação em
Sociologia – Nível Doutorado (PPGS – UFG).

Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

RESUMO

A proposta deste texto é relacionar como as tecnologias para o aprimoramento cognitivo redesenham as noções de tempo e descanso no mundo do trabalho e fora dele. Para isso, investigo em particular o consumo de substâncias naturais ou sintéticas para o aumento da produtividade, os *nootrópicos*. Ao experienciarmos uma sociedade voltada para o desempenho, entendemos que todas investidas médicas, biotecnológicas e neurocientíficas não são apenas produtos de uma normatização dos corpos a partir da autoridade científica, ou mesmo somente fenômenos de medicalização da vida, elas se referem a muito mais do que as concepções de saúde/doença. A busca pela performance não é apenas uma mudança nas concepções do indivíduo saudável, é uma necessidade para atender as demandas por desempenho que, antes restritas ao trabalho, hoje dizem respeito a como os sujeitos interagem com toda vida social, atreladas também ao tempo livre, o lazer e as relações afetivas. Defendo que as substâncias nootrópicas, sua divulgação, consumo e manuseio, são reflexos de deslocamentos da noção de tempo, produtividade e descanso. O sujeito ativo e a economia da atenção denunciam a necessidade mercadológica de um mundo onde o trabalho torna-se ininterrupto, sendo a manifestação dos mecanismos de controle que o monopólio do capital financeiro e tecnológico utilizam para nos manter atentos (por meio da farmacologia) e para atrair cada vez mais nosso olhar como potenciais consumidores. Neste contexto, a maioria das atividades tidas como inerentemente humanas como sono, fome, sede, desejo sexual e até amizade ou o lazer, são cooptadas enquanto mercadoria ou investimento. O aperfeiçoamento de si carrega, portanto, uma ambiguidade entre a aparente liberdade ao optar pela intervenção no próprio corpo, mas também como na contemporaneidade essa operação é positivada, estimulada e requerida nesses demais aspectos da vida.

Palavras-chave: *aprimoramento, produtividade, atenção.*